

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

Formação  
Docente:  
Princípios e  
Fundamentos 6





**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
(Organizadora)

# **Formação Docente: Princípios e Fundamentos 6**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação docente [recurso eletrônico]: princípios e fundamentos 6 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 6)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-372-9 DOI 10.22533/at.ed.729193005  1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná - Brasil

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

No seu sexto é necessário refletir a formação de professores reflexivos compreende um projeto humano emancipatório, implica em posições político-educacionais que apostam nos professores como autores na prática social. A formação de professores na disposição reflexiva, se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação continua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação. Isto porque trabalhar o conhecimento na dinâmica da sociedade, da globalização, da multiculturalidade, das transformações nos mercados produtivos, na formação dos alunos, crianças e jovens, também eles, em constante processo de transformação cultural, de valores, de interesses e necessidades, requerem permanente formação, entendida como re-significação identitária dos professores. Esperamos consolidar novos saberes sobre os processos identitários e de construção de saberes por professores em suas práticas. E nesse sentido, colaborar para as decisões de formação de professores e a valorização da docência enquanto mediação para a superação do fracasso escolar.

No artigo APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL, os autores Solange Aparecida de Souza Monteiro e Paulo Rennes Marçal Ribeiro buscam apresenta como principal indicativo a necessidade de reformulação dos cursos de licenciatura, recomendando um modelo de inclusão orgânica que propicie ao futuro professor, através de intervenções práticas organizadas, um preparo consistente para o ingresso na profissão. No artigo PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL, os autores Renata Harumi Muniz dos Santos, María Elena Infante-Malachias buscam estudar o que alunos que desejam se tornar professores pensam a respeito da carreira e investigar os motivos que os levaram a escolher a profissão. No artigo PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO os autores Daniela dos SANTOS, Taynara Franco de CARVALHO, Samuel de SOUZA NETO buscam identificar o que vem sendo pesquisado acerca do professor em início de carreira, em específico no campo da Educação Física. No artigo PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO os autores Lara Vieira Leite, Naãma Cristina Negri Vaciloto, Fabio Luiz de Souza, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Eunice Ribeiro Marcondes buscam identificar o quanto situações como essas citadas são levadas em consideração pelos professores na sua vida pessoal, o quanto são consideradas pertinentes ao ensino e se estão sendo abordadas nos Cadernos de Química do Estado de São Paulo. No artigo PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCENCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLAR, os autores RUBENS VENDITTI JUNIOR, MILTON VIEIRA DO PRADO JUNIOR, LETÍCIA DO CARMO CASAGRANDE MORANDIM, DÉBORA GAMBARY FREIRE BATAGINI, RODOLFO LEMES DE MORAES, MÁRCIO PEREIRA DA SILVA buscam descrever os autores buscam as experiências com professores de Educação Física (EF) em perspectiva inclusiva, destacando aspectos motivacionais na docência e a autoeficácia No artigo PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA, os autores José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira, Ana Leticia Antonio Vital, Aparecida Brunetti Arante de Souza, Beatriz Nunes Herreira, Gabriela Lozano Olivério, Vinícius Santos dos Reis, Ângela Coletto Morales Escolano buscam Identificar possíveis maneiras de se resolver problemas ambientais sem comprometer o futuro tecnológico, é a principal meta dos próximos anos. No artigo PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO, os autores Camila Lehnhardt Pires Cunha Antônio Carlos Duarte Camacho, buscam relatar a experiência docente em aulas pratico-teóricas, utilizando uma abordagem mais ampla e contextualizada do conhecimento, em especial das disciplinas de Biologia, Química e Ciências, pode ser considerada como uma boa opção de trabalho para o docente. No artigo REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II, as autoras Adriana Patrício Delgado, Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva, Eliana Sala, buscam analisar analisa a experiência de cinco encontros de formação continuada (no período de 2012 a 2015), estruturados em oficinas pedagógicas temáticas, direcionadas a professores do Ensino Fundamental I e II. No artigo REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES as autoras buscam relatar sobre as reflexões e mudanças vivenciadas na prática pedagógica por discentes de um curso de mestrado stricto sensu do oeste paulista. No artigo RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL, as autoras Ana Lídia Penteado Urban, Bruna Rafaela de Batista, Luci Pastor Manzoli buscam descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar. No artigo SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP, a autora Silvana Saraid da Silva busca apresentar um relato de experiência sobre os saberes do professor na sua primeira experiência como docente no ensino fundamental. No artigo SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES, o autor Elize Keller-Franco busca analisar em que medida a inovação tem respondido às propostas de atualização dos saberes na formação inicial de professores. Os dados foram obtidos por meio da análise de documentos. Os resultados indicam a abordagem integradora do conhecimento. No artigo SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, os autores Vânia Galindo Massabni, Vinicius Nicoletti, Luca Pinto Marson buscam dimensionar o papel da teoria de Piaget na reflexão sobre situações pedagógicas vividas em sala de aula durante aulas de licenciandos em Ciências no ensino básico. No artigo TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA, os autores Jean Carlos Lemes, Iávia Sueli Fabiani Marcatto buscam apresentar um mapeamento das Comunicações Científicas, nos anais do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), no período de 2001 a 2016. No artigo TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, as autoras Patrícia Cristina Albiéri de Almeida e Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce busca analisar a articulação entre avaliação institucional (AVI) e projeto político-pedagógico (PPP), a partir de projeto realizado em um município brasileiro, onde uma amostra de escolas desenvolveu um processo de avaliação institucional com vistas a reelaborar seu PPP. No artigo UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO, os autores Adriana Patrício Delgado, Mariangelica Arone busca apresentar relatos de experiência de estudantes do segundo semestre do curso de Pedagogia de uma instituição de ensino superior privada localizada no município de São Paulo. No artigo TITLE: UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET), Author (s): Eng. Narda Gisela Navarros Mena. Msc. At present, the praxis of the University Social Responsibility (USR) has gained a great international boom. In the university environment, it is important to understand the impact of universities on society in general. Not only as an extension of the results of those sectors with greater needs, but as generators of impacts on society and the environment. No artigo USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO, os autores Alan Kardec Messias da SILVA, Aceldo de Jesus BRITO, Luciana Bertholdi MACHADO busca analisar de um Simulado da Prova Brasil aplicado nas turmas de 5º ano como uma das ações do projeto Observatório da Educação com Iniciação à Ciência (OBEDUC), vinculado ao Campus da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), localizado em Barra do Bugres – MT. No artigo USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, os autores Hélio Ricardo SILVA, Paula Beatriz Pereira de OLIVEIRA, João Henrique Pinheiro DIAS Maria Ângela de Moraes CORDEIRO, Lucas Alves de ALMEIDA, Adauto Ferreira SIQUEIRA, Diogo Tiago da SILVA, buscam transmitir conceitos de sustentabilidade aos professores e alunos do Curso Técnico em Meio Ambiente da Escola Técnica Estadual de Ilha Solteira (ETEC) do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS). No artigo UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER, Cláudia Coelho HARDAGH, Ana Maria dos Santos RODRIGUES buscam apresentar a pesquisa realizada para desenvolver propostas metodológicas para a utilização da Realidade



Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV), a partir do projeto de extensão da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) no curso de Pedagogia com escolas públicas de São Paulo para formação de professores. No artigo VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE E NA PROFISSÃO DOCENTE, os autores Letícia Mendonça Lopes Ribeiro, Aline Cristina Miranda, Stela Maria Fernandes Marques buscam apresentar algumas experiências, essencialmente, marcantes no princípio da carreira docente de uma professora da Educação Básica Pública, considerando suas descobertas, inseguranças e conquistas consolidadas. No artigo A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, os autores Camila Rennhard Bandeira de Mello e Rinaldo Molina buscaram realizar uma revisão bibliográfica a fim de mapear experiências sobre a formação e preparação de professores do ensino superior para o atendimento educacional de alunos com deficiência. No artigo A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA: CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM? os autores Claudia Pereira de Pádua Sabia e Uillians Eduardo dos Santos buscam identificar as discussões em torno da elaboração da BNCC e sua relação com a avaliação de sistema, refletindo sobre as possíveis consequências para a avaliação da aprendizagem. No artigo “AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA os autores Silvia de Carvalho Machione Trindade, Filomena Elaine Paiva Assolini buscam refletir, a partir de um relato de experiência, a respeito do impacto do sujeito do inconsciente nas dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita, as quais são tomadas aqui como sintomas do sujeito que se manifestam na escola. No artigo AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE CALDAS /MG (PAPIN)\*, os autores Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves e Carla Fernanda Figueiredo Felix buscaram apresentar o “Programa de Apoio aos Professores Iniciantes da Rede Municipal de Ensino de Poços de Caldas/MG (PAPIN)”, oferecido a professores iniciantes do ensino fundamental da rede pública de ensino nos âmbitos municipal e estadual, e alunos do Curso de Pedagogia da UEMG, que compartilham saberes profissionais docentes. No artigo AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Alonso Bezerra de Carvalho e Fabiola Colombani buscam apresentar algumas ideias e reflexões sobre a importância da amizade e da ética na formação dos professores. De caráter teórico, as reflexões aqui delineadas são resultados de uma revisão bibliográfica, sobretudo no campo da filosofia da educação. No artigo FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: relatos da equipe gestora e docente de uma escola do interior do Estado do Maranhão, os artigos Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira, Tyciana Vasconcelos



Batalha, Waléria Lindoso Dantas Assis, buscam investigar as contribuições da formação continuada ofertada aos professores da Educação Infantil pela SEMED de São Mateus do Maranhão-MA para subsidiar o trabalho com a linguagem escrita na pré-escola. No artigo DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES, os autores Jacqueline Lidiane de Souza Prais, Juliana Irani Villanueva dos Reis, Suzi Lane Amadeu Gussi, Sandra Aparecida Machado Furihata buscam apresentar uma discussão sobre a formação necessária e adequada para atuar no contexto atual da Educação. No artigo PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA, os autores Ingrid da Mota Araújo Lima; Nubênia de Lima Tresena, Xênia da Mota Araújo Lima apresentam uma pesquisa tem como objetivo compreender a percepção dos alunos no que se refere as suas expectativas em relação ao ensino superior, bem como as causas do desinteresse de alunos do 3º ano do ensino médio do EREM de Belo Jardim – PE em optar por cursos de licenciatura.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
APORTES PARA A INCLUSÃO À DOCÊNCIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL	
Solange Aparecida de Souza Monteiro Paulo Rennes Marçal Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7291930051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO INICIAL: MOTIVAÇÕES PARA A ESCOLHA PROFISSIONAL	
Renata Harumi Muniz dos Santos María Elena Infante Malachias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7291930052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM INÍCIO DE CARREIRA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO	
Daniela dos Santos Taynara Franco de Carvalho Samuel de Souza Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7291930053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>26</b>
PROFESSORES DE QUÍMICA E SITUAÇÕES DA SOCIEDADE ATUAL: VALORIZAÇÃO PESSOAL E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO	
Lara Vieira Leite Naãma Cristina Negri Vaciloto Fabio Luiz de Souza Luciane Hiromi Akahoshi Maria Eunice Ribeiro Marcondes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7291930054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>42</b>
PROGRAMA NÚCLEO DE ENSINO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA INCLUSIVA E ASPECTOS MOTIVACIONAIS NA DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Rubens Venditti Junior Milton Vieira Do Prado Junior Letícia do Carmo Casagrande Morandim Débora Gambary Freire Batagini Rodolfo Lemes De Moraes Márcio Pereira Da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7291930055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>57</b>
PROJETO ENERGIA: FONTES, PRODUÇÃO E A IMPORTÂNCIA DE SUA ECONOMIA	
José Daniel Soler Garves Laís de Souza Teixeira Ana Letícia Antonio Vital Aparecida Brunetti Arante de Souza	

Beatriz Nunes Herreira  
Gabriela Lozano Olivério  
Vinícius Santos dos Reis  
Ângela Coletto Morales Escolano

**DOI 10.22533/at.ed.7291930056**

**CAPÍTULO 7 ..... 68**

PROPOSTA DE ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR ENTRE AS DISCIPLINAS DE BIOLOGIA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO

Camila Lehnhardt Pires Cunha  
Antônio Carlos Duarte Camacho

**DOI 10.22533/at.ed.7291930057**

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

REFLETINDO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA: REAÇÕES, INTERESSES E EXPECTATIVAS DE DOCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL I E II

Adriana Patrício Delgado  
Elisabeth Márcia Ribeiro Machado da Silva  
Eliana Sala

**DOI 10.22533/at.ed.7291930058**

**CAPÍTULO 9 ..... 90**

REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Jeong Cir Deborah Zaduski  
Verônica Nogueira Vanni  
Natalie Perez Mendes  
Carmen Lúcia Dias

**DOI 10.22533/at.ed.7291930059**

**CAPÍTULO 10 ..... 98**

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Lídia Penteado Urban  
Bruna Rafaela de Batista  
Luci Pastor Manzoli

**DOI 10.22533/at.ed.72919300510**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

SABERES DA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PROFESSORA INGRESSANTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ATIBAIA-SP

Silvana Saraid da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.72919300511**

**CAPÍTULO 12 ..... 112**

SABERES DOCENTES: UMA REVISÃO NECESSÁRIA NOS CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Elize Keller-Franco

**DOI 10.22533/at.ed.72919300512**



<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>124</b>
SUPORTE NA TEORIA DE PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	
Vânia Galindo Massabni Vinicius Nicoletti Luca Pinto Marson	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300513</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>136</b>
TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO BRASILEIRA SOBRE JOGOS NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA	
Jean Carlos Lemes Flávia Sueli Fabiani Marcatto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300514</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>152</b>
TRABALHO COLABORATIVO COMO CONDIÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	
Patrícia Cristina Albiéri de Almeida Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>164</b>
UM ESTUDO SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES DIFERENCIADAS NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO	
Adriana Patrício Delgado Mariangelica Arone	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300516</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>177</b>
UNIVERSITY SOCIAL RESPONSIBILITY: A MODEL FOR THE METROPOLITAN UNIVERSITY OF ECUADOR (UMET)	
Narda Gisela Navarros Mena	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300517</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>186</b>
USO DA TRI PARA ANÁLISE DE UM SIMULADO	
Alan Kardec Messias da Silva Acelmo de Jesus Brito Luciana Bertholdi Machado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300518</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>199</b>
USO DAS GEOTECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS AUXILIARES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	
Hélio Ricardo Silva Paula Beatriz Pereira de Oliveira João Henrique Pinheiro Dias Maria Ângela de Moraes Cordeiro Lucas Alves de Almeida	

Adauto Ferreira Siqueira

Diogo Tiago da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.72919300519**

**CAPÍTULO 20 ..... 210**

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE AUMENTADA E DA REALIDADE VIRTUAL NA  
PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA MAKER

Cláudia Coelho Hardagh

Ana Maria dos Santos Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.72919300520**

**CAPÍTULO 21 ..... 225**

VIVÊNCIAS DE UMA PROFESSORA INICIANTE: REPERCUSSÕES NA IDENTIDADE  
E NA PROFISSÃO DOCENTE

Letícia Mendonça Lopes Ribeiro

Aline Cristina Miranda

Stela Maria Fernandes Marques

**DOI 10.22533/at.ed.72919300521**

**CAPÍTULO 22 ..... 242**

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PARA A EDUCAÇÃO  
DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Camila Rennhard Bandeira de Mello

Rinaldo Molina

**DOI 10.22533/at.ed.72919300522**

**CAPÍTULO 23 ..... 255**

A PROPOSTA DA NOVA BASE NACIONAL COMUM E A AVALIAÇÃO DE SISTEMA:  
CAMINHANDO NA CONTRAMÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM?

Claudia Pereira de Pádua Sabia

Uillians Eduardo dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.72919300523**

**CAPÍTULO 24 ..... 266**

“AINDA NÃO DESCOBRI, MAIS AINDA VOU DESCOBRIR...”: OS IMPASSES  
ESCOLARES COMO SINTOMA NA ESCOLA

Silvia de Carvalho Machione Trindade

Filomena Elaine Paiva Assolini

**DOI 10.22533/at.ed.72919300524**

**CAPÍTULO 25 ..... 278**

AÇÕES DE EXTENSÃO E PESQUISA UNIVERSITÁRIAS NA FORMAÇÃO  
CONTINUADA DE PROFESSORES INICIANTE: PROGRAMA DE APOIO AOS  
PROFESSORES INICIANTE DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE POÇOS DE  
CALDAS /MG (PAPIN)\*

Ana Maria Brochado de Mendonça Chaves

Carla Fernanda Figueiredo Felix

**DOI 10.22533/at.ed.72919300525**

<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>289</b>
AMIZADE E ÉTICA NA SALA DE AULA: REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Alonso Bezerra de Carvalho	
Fabiola Colombani	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300526</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>301</b>
FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM ESCRITA DAS CRIANÇAS PEQUENAS: RELATOS DA EQUIPE GESTORA E DOCENTE DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO MARANHÃO	
Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira	
Tyciana Vasconcelos Batalha	
Waléria Lindoso Dantas Assis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300527</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>311</b>
DESAFIOS ATUAIS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE: DEMANDAS E IMPLICAÇÕES	
Jacqueline Lidiane de Souza Prais	
Juliana Irani Villanueva dos Reis	
Suzi Lane Amadeu Gussi	
Sandra Aparecida Machado Furihata	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300528</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>323</b>
PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO 3º ANO MÉDIO DO EREM BELO JARDIM – PE: UMA INVESTIGAÇÃO DAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR E AS POSSÍVEIS CAUSAS DO DESINTERESSE EM OPTAR POR CURSOS DE LICENCIATURA	
Ingrid da Mota Araújo Lima	
Nubênia de Lima Tresena	
Xênia da Mota Araújo Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.72919300529</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>335</b>



## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO ESPECIAL

### Ana Lídia Penteado Urban

Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Araraquara, São Paulo.

### Bruna Rafaela de Batista

Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Araraquara, São Paulo.

### Luci Pastor Manzoli

Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras – UNESP – Araraquara, São Paulo.

**RESUMO:** A formação de professores é um tema central para a implementação da educação inclusiva, tendo em vista práticas educativas que atendam as peculiaridades de cada aluno, incorpore a diversidade na escola e que promova a aprendizagem a todos. Nesta perspectiva, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, apresentando as principais atividades realizadas durante os quatro anos de formação, como: disciplinas obrigatórias e optativas, atividades de extensão, estágio supervisionado, programas de iniciação científica e iniciação à docência. Com este

relato foi possível observar a importância das atividades realizadas durante o curso que possibilitaram reflexões teórico-práticas e promoveram a participação no contexto educacional inclusivo, além disto, constatou-se a necessidade da ampliação de vagas em programas de iniciação científica e de iniciação à docência, bem como estudos que investiguem a atuação destes profissionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação de professores; Educação Especial; relato de experiência.

**ABSTRACT:** The training of teachers is a central theme for the implementation of inclusive education, in view of educational practices that meet the peculiarities of each student, incorporate diversity in the school and promote learning for all. In this perspective, the present experience report aims to describe the main contributions resulting from the initial training of two graduates of the Undergraduate Course in Special Education of the Federal University of São Carlos - UFSCar, presenting the main activities carried out during the four years of training, such as: compulsory and optional disciplines, extension activities, supervised internship, programs of scientific initiation and initiation to teaching. With this report it is possible to observe the importance of the activities carried out during the course that allowed theoretical-practical reflections and promoted

the participation in the inclusive educational context, in addition, it was verified the necessity of the expansion of vacancies in programs of scientific initiation and initiation to teaching, as well as studies that investigate the performance of these professionals. **KEYWORDS:** Teacher training; Special education; experience report.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Brasil, em função das políticas educacionais a partir da LDB 9394/96, tem se pautado no modelo de educação inclusiva, que implica em demandas específicas para que estes alunos possam acompanhar e se desenvolver na escola regular.

Dentre os agentes deste processo estão os professores que precisam atender as necessidades educacionais, e muitas vezes enfrentam dificuldades para desenvolver práticas de ensino-aprendizagem que sejam efetivas a estes alunos.

Existem dificuldades de melhoria das oportunidades educacionais para alunos com necessidades educacionais especiais na sala de aula comum, e faz-se necessário avançar o conhecimento a respeito de alternativas mais eficazes para a preparação de profissionais envolvidos na construção de sistemas escolares inclusivos. (MENDES; ALMEIDA; TOYODA, 2011).

Assim, é possível observar que a formação dos professores é um tema central para a implementação da educação inclusiva, com práticas educativas que atendam as peculiaridades de cada aluno, incorpore a diversidade na escola e que promova a aprendizagem a todos os alunos. Deste modo, há a necessidade de se discutir a formação inicial dos professores para viabilizar a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no ensino regular.

Embora no contexto atual demande professores qualificados em Educação Especial, o país enfrenta sérios desafios, decorrente tanto do contexto problemático das reformas propostas para a formação de professores em geral, quanto da própria história dessa área específica de formação (VITALIANO; MANZINI, 2010).

A formação de professores para o ensino especial no estado de São Paulo teve início em 1955 que foram em sua maioria oferecidos como especializações do curso normal e teve fim em 1972, no mesmo ano em que foi iniciada a formação através de habilitações específicas no curso de pedagogia (BUENO, 1999).

Com as mudanças políticas educacionais ocorridas após a implantação da citada LDB, culminou na reformulação nos cursos de formação de professores e reestruturação dos cursos de pedagogia, que resultou na extinção das habilitações (BUENO, 2002).

De acordo com (MARTINS, 2012), houve uma carência no que tange a formação especializada no âmbito da graduação devido à extinção das habilitações em educação especial nos cursos de pedagogia. Uma possibilidade são os cursos de formação continuada, porém é possível verificar que em sua maioria são superficiais, a qual

essas ações não se desvinculam da lógica tecnicista de transmissão, assimilação e reprodução do saber, não resultando em mudanças de percepções, posturas e práticas.

Outra possibilidade de formação do professor de educação especial é através da pós-graduação em educação especial, mas assim como aponta Mendes et. al (2010) no contexto brasileiro as possibilidades de formação no nível de pós-graduação são escassas, pois ela não abrange um grande número de profissionais, sendo poucos os professores que realizam a pós-graduação.

Ainda segundo Mendes, a extinção dos cursos de pedagogia com habilitação em educação especial e a dificuldade de formação a nível de pós-graduação, a única solução possível para a formação desses professores foi adotar a proposta do curso de Licenciatura em educação especial, nos moldes do curso de licenciatura específico já existente no país, o da Universidade Federal de Santa Maria (MENDES et. al, 2010).

Considerando que o contexto brasileiro apresentava uma enorme demanda de formação de professores para fazer frente a uma política educacional de inclusão escolar em 2009, foi criado na Universidade Federal de São Carlos o curso de licenciatura em educação especial, com duração de quatro anos, com aulas no período integral, que abrange o ensino a todo o público alvo da educação especial. Este tem fundamentado em sua proposta político pedagógica a natureza do conhecimento científico em educação especial, nas recomendações da literatura acerca das competências desejadas para o professor de Educação Especial, bem como nas demandas do atual mercado de trabalho no Brasil (MENDES et. al, 2010).

Este curso possui vários objetivos como: a) Formar professores com competência técnicas, políticas e éticas para o ensino de alunos com necessidades educacionais especiais, reiterando os princípios contidos nas atuais políticas educacionais; b) Formar professores de acordo com as especificidades da área de educação especial; c) Formar professores para prover o atendimento educacional especializado de qualidade previsto na legislação brasileira como direito dos estudantes com necessidades educacionais especiais (MENDES et. al, 2010 p. 127).

Desta maneira, observa-se que a formação é altamente específica abrangendo docência e ensino a todo o público alvo da educação especial.

## **2 | DESENVOLVIMENTO**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever as principais contribuições resultantes da formação inicial de duas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar.

As participantes deste estudo tinham na época, 24 e 27 anos, e advindas de cidades do interior do estado de São Paulo, concluíram a graduação no ano de 2012 e 2014, sendo respectivamente formadas pela primeira e terceira turma do curso de



Licenciatura em Educação Especial.

Dentre as atividades realizadas durante os quatros anos de formação, cursaram disciplinas obrigatórias e optativas, atividades de extensão, estágio supervisionado, como também, participaram de programas de iniciação científica e iniciação à docência. Sendo apresentado a seguir suas principais contribuições.

## **DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS**

Segundo projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Especial (2012) a “estrutura curricular deste curso prevê disciplinas obrigatórias de caráter teórico e prático voltadas à formação do licenciando em Educação Especial” (MENDES et. al, p.42), tendo em vista garantir o atendimento educacional dos alunos público alvo da educação especial nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

Assim como consta no referido projeto, as egressas do curso passaram por disciplinas obrigatórias que tinham caráter teórico e prático, a qual a teoria era embasada por diferentes vertentes que procuravam contribuir para a formação do educador especial, e a prática geralmente era relacionada a trabalhos que buscavam analisar o contexto escolar, produzir conhecimento científico, inovação e materiais que favorecessem o ensino-aprendizagem do aluno com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades superdotação.

Além dessas, eram oferecidas disciplinas optativas, com temáticas de formação do educador especial, família, entre outros temas que o licenciando poderia escolher mediante suas preferências acadêmicas.

O licenciando também poderia participar de disciplinas eletivas, e das Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPEs, geralmente aulas quinzenais desenvolvidas por docentes da universidade de diferentes áreas do conhecimento. A participação destas eram fundamentais para concretização dos créditos de integralização de atividades acadêmica-científicas-cultural requisitados pelo curso.

Para essas alunas egressas, as disciplinas foram importantes em suas formações, contribuindo significativamente com o contexto de trabalho que se deparariam ao finalizar a graduação, pois, passaram a atuar como professoras do atendimento educacional especializado - AEE, como também, deram continuidade aos estudos por meio da pós-graduação.

A egressa formada pela primeira turma do curso iniciou o trabalho docente em 2014 no atendimento educacional especializado de uma prefeitura municipal, localizada no interior paulista, atuando na sala de recursos multifuncionais, junto a alunos com deficiência intelectual, visual e transtornos globais do desenvolvimento, além disso, foi realizada uma parceria colaborativa com os professores da sala regular.

Através da prática foi possível observar a importância da formação e das disciplinas abordadas durante o curso sobre as especificidades e demandas de cada

deficiência e possíveis estratégias de trabalho para desenvolver a potencialidade desses, com bases teóricas e metodológicas, permitindo assim planejamento, prática e ensino que atendam às suas necessidades.

Já a egressa formada na terceira turma começou a atuar como professora em 2015 no atendimento educacional especializado da Secretária de Educação do Estado de São Paulo, também de uma cidade do interior paulista. Nesse período trabalhou na sala de recursos de deficiência física, como também, na sala de recursos de Transtornos Globais do Desenvolvimento, podendo perceber com essa experiência o quanto as disciplinas ministradas pelo curso foram essenciais para subsidiar suas práticas pedagógicas na utilização de metodologias e estratégias de ensino, tendo em vista as especificidades de cada aluno público alvo da educação especial e fazer reflexões teóricas.

Sendo assim, nota-se que as disciplinas obrigatórias e optativas foram significativas para a formação das egressas enquanto professoras da educação especial.

## **ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

As atividades de extensão desse curso, geralmente eram realizadas a partir de projetos e das Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão – ACIEPEs, constituídas pelos professores do curso, tendo como base suas temáticas, visando contribuir com a sociedade e com o sistema educativo.

Uma das alunas deste relato participou de atividade de extensão, sendo bolsista e voluntária de um projeto cujo objetivo era promover o direito e a participação social de jovens e adultos com síndrome de Down, para tal, era realizado encontros buscando estabelecer contatos sociais, construção da identidade, como também desenvolver conhecimentos e habilidades que permitissem que estes exercessem participação social nos diferentes contextos funcionais da vida. Essa experiência foi significativa e realizada em seus dois primeiros anos de graduação, propiciando uma aproximação imediata à prática e tornou um dos públicos que trabalharia futuramente.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

No curso de Licenciatura em Educação Especial, o estágio curricular supervisionado (2012) tem como objetivo:

Conhecer e analisar as práticas pedagógicas inclusivas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e Ensino inclusivo; Desenvolver propostas de intervenção pedagógica de apoio no contexto educacional. (DUARTE et. al., p. 5, 2012).

O intuito da realização do estágio era promover a articulação da teoria apresentada nas aulas com a prática em ambientes escolares regular das redes públicas e no

AEE (atendimento educacional especializado), tendo em vista à inclusão das pessoas público alvo da educação especial.

O estágio supervisionado era realizado nos dois últimos anos de graduação, sendo necessário que o licenciando perpassasse por três diferentes modalidades de formação. No primeiro ano tinha-se como fundamento o estágio-participativo e no segundo ano estágio-colaborativo.

No estágio participativo os licenciandos deveriam ajudar o professor da sala regular ou do atendimento educacional especializado (AEE) no que fosse necessário para o desenvolvimento da aula. Já no estágio colaborativo era necessário estabelecer o ensino colaborativo, que segundo Mendes et. al (2011) “é um modelo de prestação de serviço de educação especial no qual um educador comum e um educador especial dividem a responsabilidade de planejar, instruir e avaliar a instrução de um grupo heterogêneo de estudantes” (Mendes et. al., p.85) .

Mediante a estas propostas, o estágio supervisionado teve sua realização com carga horária total de 405 horas, sendo este apontado pelas presentes egressas, os agentes de suas formações, pois além da articulação entre a teoria e a prática, tiveram experiências e ensinamentos que apenas o contexto educacional em si, pode proporcionar.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA E INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

Entre todos os aspectos formativos já elencados neste relato, tem-se ainda a participação em programas institucionais, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

As alunas egressas deste relato participaram de tais programas, para tanto, tiveram que passar por um processo de seleção, que tinha como aspectos avaliativos, o desempenho acadêmico, prova teórica, dinâmicas, entrevistas, entre outros.

A aluna da primeira turma participou por dois anos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/), que de acordo com projeto político pedagógico do curso de Licenciatura em Educação Especial (2012) é voltado para a iniciação à pesquisa dos alunos de graduação, tendo como:

- a) estimular os pesquisadores da UFSCar a envolverem estudantes de graduação nas suas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural; b) proporcionar aos bolsistas a aprendizagem de métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pela pesquisa; c) contribuir para a formação acadêmica e profissional dos alunos de graduação, valorizando a iniciação no processo da pesquisa científica, por meio da interação com e entre professores e pesquisadores. (MENDES et. al., p.45, 2012)

A aluna realizou sua pesquisa juntamente com pais de 50 estudantes com paralisia cerebral, investigando o histórico de escolarização e de atendimentos



voltados à saúde, que permitiram o acompanhamento desses e a verificação de ações e programas necessários para o pleno desenvolvimento dos estudantes.

A participação no programa de iniciação científica permitiu que a aluna aprofundasse seus conhecimentos teóricos e práticos acerca da deficiência física, família e políticas educacionais direcionadas a pessoa com deficiência, proporcionando uma formação que abarque as diversas implicações sociais e estruturais que permeiam a inclusão escolar.

Já a aluna da terceira turma, teve participação durante dois anos no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, que segundo Decreto N° 7.219/2010:

[...] tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira. (DECRETO N° 7.219, 2010)

Neste programa realizava atividades em colaboração com a professora da sala regular de ensino, baseado nos princípios do ensino colaborativo. Deste modo, buscava desenvolver juntamente com a professora adaptações de atividades dos conteúdos curriculares que contribuíssem para o aprendizado do aluno com deficiência, assim como os demais educandos.

O programa proporcionou à essa aluna a realização de um trabalho inclusivo e colaborativo, a qual tudo era pensado para todos e em colaboração, sendo isto essencial para sua formação tendo em vista um sistema educativo inclusivo.

A participação em todas as atividades desse curso foi extremamente proveitosa para essas alunas, por oferecer principalmente, uma visão mais realística do contexto escolar.

De acordo com Jesus e Effgen (2012), a formação inicial do professor deve possibilitar conhecimentos científicos práticos que permitam reflexões que visem à transformação e o desenvolvimento de cada aluno, demandando conhecimentos teórico-práticos, planejamentos, estratégias, metodologias e processos avaliativos para atender o sistema educacional inclusivo.

Assim, pode-se observar a importância das atividades realizadas durante o curso que permitiram reflexões teórico-práticas e fomentaram a participação ainda durante a graduação no contexto educacional inclusivo.

### **3 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta deste breve relato foi apresentar as experiências de duas alunas egressas do curso de Licenciatura em Educação Especial da UFSCar, que descreveram os pontos mais importantes de como foi fundamentada essa formação, sua importância para o ingresso no magistério e trabalhar com os alunos da educação especial, tanto

em sala de recursos, quanto em sala regular.

Esse relato mostrou a necessidade de se desenvolver mais pesquisas sobre como vem sendo realizada a formação inicial do professor de educação especial e verificar como as escolas estão reagindo com a realidade da inclusão escolar, após praticamente 20 anos de sua promulgação pela LDB 9394/96. Uma boa formação do professor requer reflexões teórico-práticas além de leituras críticas do contexto social em que a escola está inserida, para transformar a realidade apresentada, em um ambiente rico de experiências, transformador de ideias e de aprendizagens e acima de tudo acolhedor.

Um indicativo apontado no relato é a ampliação da participação de mais licenciandos em programas de iniciação científica e iniciação à docência na área da educação, visto sua importância para formação acadêmica.

O relato mostrou também, a necessidade de pesquisas que investiguem a atuação destes profissionais no mercado de trabalho e as contribuições para a inclusão escolar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.219, 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências.

BUENO, J.G.S. **A educação especial nas universidades brasileiras**. Brasília: MEC- Secretaria de Educação Especial, 2002.

DUARTE, M., et al. **Orientações para o estágio supervisionado obrigatório sem bolsa**. 2012.

JESUS, D. M.; EFFGEN, A. P. S. Formação docente e práticas pedagógicas: Conexões, possibilidades e tensões. In: MIRANDA, T. G.; FILHO GALVÃO, T. A. (Orgs.) **O Professor e a educação inclusiva: Formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012. P. 17-24.

MARTINS, L. A. R. Reflexões sobre a formação de professores com vistas à educação inclusiva. In: MIRANDA, T. G.; FILHO GALVÃO, T. A. (Orgs.) **O Professor e a educação inclusiva: Formação, práticas e lugares**. Salvador: EDUFBA, 2012. P. 25-38.

MENDES, E., et. al. Professores de educação especial e a perspectiva da inclusão escolar: uma nova proposta de formação. In MENDES, E. G; ALMEIDA, M. A (Orgs.). **Das Margens ao centro: perspectivas para as políticas e práticas educacionais no contexto da educação especial inclusiva**. Araraquara-SP, Junqueira&Marin, 2010. P. 123-140.

MENDES, E., et. al. Inclusão escolar pela via da colaboração entre educação especial e educação regular. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 41, p. 81-93, jul./set. 2011. Editora UFPR.

MENDES, E., et. al. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Educação Especial**, 2012.

VITALIANO, C. R.; MANZINI, E.J. A formação inicial de professores para a inclusão de alunos com necessidades educacionais. In: VITALIANO, C. R. (Org.) **Formação de Professores para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais**. Londrina: EDUEL, 2010. P. 49-112.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro** - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-372-9

